

Programa

Créditos aula: 2 Créditos trabalho: 1

Objetivos

A disciplina visa a que o aluno

- a) conheça as variedades do espanhol na América e na Espanha;
- b) identifique as principais características fonéticas e morfo-sintáticas do espanhol falado nas diferentes regiões da América;
- c) desenvolva conceitos para interpretar as diferenças históricas que dividem a língua espanhola;
- d) desenvolva conceitos para interpretar a relação espanhol/português brasileiro;
- e) desenvolva sua expressão oral e escrita.

E ainda objetiva despertar e preparar o aluno para a pesquisa, de modo a que ele tenha consciência das diferentes possibilidades de atuação na área.

Programa Resumido

A disciplina, visando propiciar a construção de um lugar de saber por parte do aluno em sua formação como docente-pesquisador, objetiva ampliar e aprimorar os conhecimentos adquiridos nas disciplinas anteriores e, também, que o aluno adquira e desenvolva conceitos relativos à variedade da língua espanhola, às relações dessa língua com as outras do mundo hispano e à interpretação das diferenças na relação espanhol / português brasileiro.

Programa

Visando a que o aluno

- adquira e desenvolva conceitos relativos ao espaço geográfico, político, lingüístico e social dentro do mundo hispânico e deste nas suas relações com outros universos ou regiões: Iberoamérica, América Latina, Hispanoamérica, Lusoamérica;
- adquira e desenvolva conceitos relativos às relações entre o espanhol e as outras línguas desse mundo;
- avance na interpretação das diferenças entre o funcionamento da língua espanhola e do português brasileiro

os eixos focalizados serão

a) O espanhol na América.
Aspectos da colonização e da história política da língua.

b) A heterogeneidade na língua espanhola.
Diversas tentativas de descrição de variedades regionais na língua espanhola. Traços diferenciadores. Critérios classificatórios. A questão da "unidade e diversidade" do espanhol, paralelos com a situação da língua portuguesa. Mídia, mercado editorial e critérios de padronização.

- Variação fonética: *seseo* e outros fenômenos relativos às sibilantes. *Lleísmo*, *yeísmo*.
- Variação morfo-sintática: *leísmo* (e fenômenos associados). As formas de tratamento no universo hispânico: i) oposição e perda de oposição no paradigma do plural: *vosotros/ustedes*. ii) a tríade do singular *tú/vos/usted*. O caso do voseo: na diacronia e na sincronia; morfo-sintaxe e funcionamento.

c) A língua espanhola em suas diversas relações com outras línguas:
- O espanhol e o português: i) antecedentes históricos, contatos de fronteira, o ensino do espanhol no Brasil: história e estereótipos. Estudos sobre a "proximidade". Oportunhol.; ii) O português do Uruguai.

- Variedades aproximativas: o *spanglish*; os crioulos na América Central; o *jopará* no Paraguai.

Bibliografia

Dicionários monolíngües e especiais

Diccionario del español de México. (2010). disponível em <http://dem.colmex.mx/>
Diccionario integral del español de la Argentina, (2008) disponível em <http://www.clarin.com/diccionario>
RAE. (2001). Diccionario de la lengua española, 22a. edição. Disponível em www.rae.es
RAE e ASALE. (2005). Diccionario panhispánico de dudas. Disponível em www.rae.es
ASALE. (2013). Diccionario de americanismos. Disponível em <http://lema.rae.es/damer/>

Dicionários bilingües (espanhol-português / português-espanhol)

MORENO, F. e MAIA GONZÁLEZ, N. (dirs.) (2003). Diccionario Bilingüe de Uso Español-Portugués / Portugués-Español. Madri: Arco / Libros.

Textos de referência

ALARCOS LLORACH, E. (1994) Gramática de la lengua española. Real Academia Española, Col. Nebrija y Bello. Madri: Espasa Calpe.
ÁLVAREZ GARRIGA, D. (2010). "Las heridas del pasado: un análisis de la variable Perfecto Simple y Compuesto en los discursos presidenciales de Evo Morales". Em: Libro de Actas del I Coloquio Internacional de Retórica "Retórica y Política" y I Jornadas Latinoamericanas de Investigación en Estudios Retóricos. Simposio "Opciones gramaticales y estrategias retóricas". Facultad de Filosofía y Letras, Universidad de Buenos Aires. Asociación argentina de retórica (AAR), Facultad de Derecho, Buenos Aires, p. 163-170.
ALONSO, A. (1967) Estudios Lingüísticos - Temas Hispanoamericanos. Madrid: Gredos, 3ª ed.
BAGNO, M. (2001) Português ou Brasileiro? Um convite à pesquisa. São Paulo: Loyola.
BOSQUE, I. e DEMONTE, V. (org.). (1999). Gramática descriptiva de la lengua española (2 vol.). Madrid: Espasa.
CALVET, L. J. (2002) Sociolingüística: Uma introdução crítica. São Paulo: Parábola.
CAMBLONG, A.M. "Palpitaciones en el corazón del Mercosur
CARRICABURO, N. (1999). El voseo en la literatura argentina. Madri: Arco/Libros.
_____. (1997). Las fórmulas de tratamiento en el español actual. Madri: Arco Libros.
CELADA, M. T., e GONZÁLEZ, N. (2009). "El español en Brasil: un intento de captar el orden de la experiencia. Em: SEDYCIAS, J. (org.). O ensino do espanhol no Brasil. Passado, presente, futuro. São Paulo: Parábola, 2ª ed, pp. 71-96.
ELIZAINCÍN, A. (1996): "Contacto entre lenguas genéticamente emparentadas. El caso del español y del portugués." Em: Signo y Seña, nº 6, junho de 1996. Buenos Aires: Instituto de Lingüística da UBA (pp. 415-434).
FANJUL, A. (2003). "Português brasileiro, espanhol... de onde? Analogias incertas". Em: Revista de pesquisa acadêmica de Letras. São Paulo: Centro Universitário Ibero-Americano. São Paulo.
FONTANELLA DE WEINBERG, B. (1993): El español de América. Madrid: Mapfre.
_____. (1987). El español bonaerense. Cuatro siglos de evolución lingüística (1580-1980). Buenos Aires: Hachette.
_____. (coord.). (2000). El español de la Argentina y sus variedades regionales. Buenos Aires: Edicial.
GARRIDO, J. (2008). "El español en los Estados Unidos." Em: PALACIOS, A. (coord.). El español en América. Contactos lingüísticos en Hispanoamérica. Barcelona: Ariel.
GONZÁLEZ, N. e KULIKOWSKI, M. Z. (1999): "Español para brasileños: sobre por dónde determinar la justa medida de una cercanía". Em: Anuario brasileño de estudios hispánicos, nº 9. São Paulo, pp. 11-19.
GUTIÉRREZ BOTTARO S.E. (2013). La presencia del relativo y la realización del pronombre sujeto en el portugués uruguayo de la región fronteriza Uruguay – Brasil. Em: II Congreso Internacional de Profesores de Lenguas Oficiales del Mercosur, Buenos Aires.
_____. (2014). O portuñol da fronteira Brasil-Uruguai: um caso de interlingua. Em: Hanna V. L. Harabgi, Letras no terceiro milenio. (no prelo).
_____. (2002). El fenómeno del bilingüismo en la comunidad fronteriza uruguayo-brasileña de Rivera. Em: FANJUL, A., OLMOS, A.C., GONZÁLEZ, M. M. (orgs.) Hispanismo. San Pablo, ABH/Humanitas, p. 384-392. Disponível em: http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSCO000000012002000100053&lng=en&nrm=abn
KANY, CH. (1994). Sintaxis hispanoamericana. Madri: Gredos (2ª ed.).
LARA, L.F. (2013). Historia mínima de la lengua española. El Colegio de México: México, 2013. 580 pp. e DVD (com mapas e ilustrações).
_____. Projeto, teoria semântica e método lexicográfico. O caso do "Diccionario del español de México", disciplina de pós-graduação oferecida na USP, disponível em: <http://dml.fflch.usp.br/espanhol/1267> (aula 1).
LUSTIG, W. (1996), "Mba'eichapa oiko la guaraní? Guaraní y jopara en el Paraguay". Disponible en <http://www.staff.uni-mainz.de/lustig/guarani/art/jopara.pdf> [28-11-2013]
HUMMEL, M., KLUGE, B. y VÁZQUEZ LASLOP, M.E. (Eds.) (2010). Formas y fórmulas de tratamiento en el mundo hispánico. México: El Colegio de México/KARL-FRANZENS-UNIVERSITÄT GRAZ.
MALMBERG, B. (1966). La América Hispanohablante. Unidad y diferenciación del castellano. Madri: Istmo.
MARCOS-MARÍN, F.A. (2006). "Los dos sentidos de la frontera norteamericana." Em: _____. Los retos del español. Frankfurt/Madri: Verveurt/Iberoamericana, pp. 107-176).
PALACIOS, A. (coord.). (2008). El español en América. Contactos lingüísticos en Hispanoamérica. Barcelona: Ariel.
PERISSINOTTO, G. (2005). "Hacia una norma colectiva para el español de los Estados Unidos de Norteamérica." Em: NOLL, V. ZIMMERMANN, K. e NEUMANN-HOLZSCHUH (eds.). El español en América. Aspectos teóricos, particularidades, contactos. Frankfurt/Madri: Verveurt/Iberoamericana, pp. 113-131.
RAE y ASALE. (2009). Nueva gramática de la lengua española. Madrid: Espasa.
REBOLLO, L. e LOPES, C. As formas de tratamento em português e em espanhol. Variação, mudança e funções conversacionais. Niterói: Ed. da UFF.
ROSEMBLAT, A. (1984). Estudios sobre el español de América. Caracas: Monte Ávila Editores, v. III.
SERRANI-INFANTE, S. (1994). Análise de ressonâncias discursivas em micro-cenas para estudo da identidade lingüístico-cultural. In: Trabalhos em Lingüística Aplicada, Campinas, n. 24, jul-dic, pp. 79-90.
UNIVERSIDAD DE IOWA. Los sonidos del español. Disponível em: <http://www.uiowa.edu/~acadtech/phonetics/>